

Trata-se de um professor que reuniu no seu curso os maiores e melhores professores. Lembro-me aqui do ministro Celso de Mello e do Cássio Juvenal Faria, para ficar na seara do Direito Constitucional.

Professor, o senhor ensinou a muita gente Direito Penal, mas o senhor ensinou muito mais lições de vida com a sua vida e com o seu exemplo.

Esgotado o objeto da presente sessão, que é solene e formal, a Presidência agradece às autoridades e a toda a equipe: aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp, das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta sessão solene.

O professor Damásio estará ainda aqui para o caso de desejarem cumprimentá-lo, conversar com ele ou dar um abraço.

Muito obrigado e boa noite a todos.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 16 minutos.

3 DE MAIO DE 2016 59ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNADES, EDSON GIRIBONI, JOOJI HATO, MARIA LÚCIA AMARY e FERNANDO CAPEZ
Secretário: JOJJI HATO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNADES

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessões solenes para os dias: 13/06, às 20 horas, para "Comemorar os 108 Anos da Imigração Japonesa no Brasil", por solicitação do deputado Jooji Hato; 10/06, às 10 horas, para "Comemorar os 75 Anos de Fundação do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo", a requerimento do deputado Davi Zaia; e 13/06, às 10 horas, para "Comemorar os 70 Anos do Secovi-Sp - Sindicato da Habitação", por solicitação da deputada Maria Lúcia Amary.

2 - JOOJI HATO
Discorre sobre a proposição que trata do moto sem garupa, de sua autoria. Lamenta que o projeto, aprovado por esta Casa, tenha sido vetado pelo Executivo. Exibe reportagem sobre crime cometido por motociclista.

3 - EDSON GIRIBONI
Assume a Presidência.

4 - ANALICE FERNADES
Saúda o Dia Mundial do Profissional da Enfermagem, a ser celebrado em 12 de maio. Discorre sobre os desafios da profissão. Clama por mudanças na legislação que tornem a formação do profissional mais eficiente.

5 - JOOJI HATO
Assume a Presidência. Parabeniza os municípios de Bebedouro, Brotas, Catiguá, Cesário Lange, Iracemápolis, Pinhalzinho, Poloni, Rio Grande da Serra, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santópolis do Aguapeí, São Francisco e Valentim Gentil pelos seus aniversários

6 - ORLANDO BOLÇONE
Celebra a ascensão do Rio Preto Esporte Clube à série A2 e a do Mirassol Futebol Clube à série A1, do Campeonato de Futebol Paulista.

7 - ANALICE FERNADES
Assume a Presidência.

8 - EDSON GIRIBONI
Comenta notícias que tratam de corrupção. Afirma que a mídia tem se preocupado pouco com a crise econômica.

9 - SEBASTIÃO SANTOS
Saúda o desempenho do Barretos Esporte Clube no Campeonato Paulista da Série A2, mesmo não tendo conseguido acesso à 1ª Divisão. Discorre sobre as qualidades do povo e do município de Barretos.

10 - ED THOMAS
Declara satisfação em participar de solenidade no Caaf - Centro Adventista de Apoio à Família, ação humanitária criada pela Adra - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, entidade que dá apoio à familiares de pacientes que buscam tratamento no Hospital do Câncer de Barretos.

11 - PRESIDENTE ANALICE FERNADES
Presta apoio a fala do deputado Ed Thomas em relação ao Hospital do Câncer de Barretos.

12 - ATILA JACOMUSSI
Saúda a inauguração de unidade do Poupatempo em Mauá, na região do ABC Paulista. Discorre sobre a violência e necessidade de maior patrulhamento na cidade. Pede que seja apreciada proposição que trata da "cancela livre", isenção de cobrança de pagamento de pedágio, nas rodovias paulistas, aos portadores de doenças graves que estão em tratamento em outros municípios.

13 - CORONEL TELHADA
Condena o assassinato do policial militar Ivo de Oliveira, no Jardim Ângela, na Capital. Afirma que, em sua avaliação, a categoria tem sofrido verdadeiro genocídio.

14 - CELSO GIGLIO
Para comunicação, comenta a importância dos profissionais de enfermagem. Crítica o programa "Mais Médicos" do governo federal. Presta apoio ao afastamento da presidente Dilma Rousseff através do processo de impeachment.

15 - PRESIDENTE ANALICE FERNADES
Presta apoio a fala do deputado Celso Giglio em relação aos profissionais da enfermagem.

16 - CORONEL TELHADA
Solicita suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE ANALICE FERNADES
Defero o pedido e suspende a sessão às 15h38min.

18 - MARIA LÚCIA AMARY
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h40min.

19 - WELLINGTON MOURA
Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defero o pedido e suspende a sessão às 16h41min.

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h55min.

22 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, informa que esteve, nesta manhã, na sede do Centro Paula Souza, acompanhando a ocupação de alunos de Etec's e Fatecs. Tece críticas diante da presença da tropa de choque da Polícia Militar ao local. Combate iniciativa do secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes, de usar a Polícia para reprimir os alunos. Considera a medida ilegal. Pede providências sobre o caso.

23 - CORONEL CAMILO
Pelo art. 82, rebate a fala do deputado Carlos Giannazi, afirmando que a Polícia sempre age dentro da lei. Explica o motivo que teria levado a Polícia Militar a permanecer no Centro Paula Souza.

24 - WELSON GASPARINI
Pelo art. 82, discorre sobre problemas enfrentados por produtores rurais da região de Ribeirão Preto. Acrescenta que eles têm sido vítimas de assaltantes.

25 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Por conveniência da ordem, suspende a sessão às 17h06min. Esgotado o tempo da sessão, os trabalhos foram encerrados às 19 horas.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNADES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convindo o Sr. Deputado Jooji Hato, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNADES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Jooji Hato, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, Inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene, a realizar-se no dia 13 de junho de 2016, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 108 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Esta Presidência também, atendendo solicitação do nobre deputado Davi Zaia, convoca V. Exas., nos mesmos termos, para uma sessão solene a realizar-se no dia 10 de junho de 2016, às 10 horas, com a finalidade de "comemorar os 75 anos de fundação do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo".

Nos mesmos termos, atendendo à solicitação da nobre deputada Maria Lúcia Amary, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 13 de junho de 2016, às 10 horas, com a finalidade de "comemorar os 70 anos do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação".

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, poderia vir a esta tribuna para falar de outras coisas, mas irei falar da Lei da Moto sem Garupa.

É um projeto que aprovamos aqui, mas continuamos convivendo com isso. Seria uma convivência ilegal se o governador tivesse sancionado esta lei. Trata-se de uma lei simples, que foi aprovada em várias cidades do mundo inteiro. Cidades do primeiro mundo, na Espanha e na Itália, adotam essa medida. No México, onde há muitos acidentes e um trânsito caótico, também há esta lei.

- Assume a Presidência o Sr. Edson Giriboni.

Em São Paulo, também temos um trânsito caótico, em que três motoqueiros morrem por dia. Este projeto foi aprovado aqui, mas a medida já é aplicada em Cali e em Medellín. Em Bogotá, na Colômbia, capital do narcotráfico, o prefeito, o governador ou o presidente - sei lá - decretou essa medida para combater o narcotráfico. Aqui, não. Nós continuamos mantendo a garupa de moto, responsável pela morte de policiais, cidadãos de bem e pessoas da melhor idade, que são assassinadas quando vão buscar as suas aposentadorias nos bancos.

Essa é a história desta Casa que fez uma lei tão simples, mas o governador, infelizmente, não a sancionou. Fico muito triste e constrangido. Recebi da minha assessoria um vídeo em que mostra um motociclista na zona sul da cidade, na maior cidade do hemisfério sul, abordando uma vítima no Panambý, perto do Morumbi, onde o governador mora, na noite de domingo.

Foi uma ação criminosa, onde ele aponta arma para os outros motoristas. O motorista filmou. Ele foi abordado por dois bandidos em outra moto, portanto, deve ser caso de garupa. Gostaria de exibir o vídeo, porque eu também não o vi ainda:

- É exibido o vídeo.

O último domingo foi o "Dia do Trabalho", primeiro de maio. É constrangedor para mim, e acredito que para todos os deputados desta Casa - nós aprovamos o projeto da moto sem garupa - ver cenas assim na maior cidade do Hemisfério Sul.

São Paulo deveria exportar "know-how" de qualidade de vida, de segurança, e nós fomos impedidos, porque o governador Geraldo Alckmin vetou essa lei. Como disse antes, ela já foi aplicada em várias cidades, inclusive no Japão, Itália e Espanha.

Talvez não estivéssemos falando sobre isso hoje. Talvez estivéssemos falando que no dia primeiro de maio não ocorreu nenhum assalto. Talvez não estivéssemos falando que ocorreu um assalto junto ao governador, aqui no Morumbi.

Isso é muito ruim. Ruim pra mim, que sou deputado, cidadão, médico. Minha obrigação, e de todos os médicos, é preservar e prolongar a vida. É por isso que eu fiz vários projetos de lei, como o da câmara de segurança em locais com ocorrências criminosas.

Nobre deputado Orlando Bolçone, de São José do Rio Preto, V. Exa. sabe do que estou falando. São José do Rio Preto não deve ter tantos assaltos com garupa de moto, mas aqui tem.

Fico constrangido, porque eu poderia estar vivenciando outros fatos. Poderia estar congratulando com a cidade sem violência. Poderíamos estar dizendo aqui que estamos preocupados com a dengue, Zika, H1N1.

Estou voltando a este tema porque isto me constrange muito. É uma lei simples, com a qual poderíamos estar evitando tantos crimes e delitos, e colocando a polícia atrás de outros crimes, outros delitos. Crimes premeditados, que a polícia não tem tempo para investigar.

No entanto, a polícia é vítima e também vai ter que ir atrás desse garupa de moto, para tentar esclarecer, se é que a polícia tem tempo para ir atrás desse assalto.

Continuo sonhador, continuo lutando. Se esse fotógrafo não tivesse filmado esse delito, não teríamos as imagens. Nesses locais são necessárias câmeras de segurança. O governador Geraldo Alckmin deve sancionar o projeto das câmeras de segurança em locais vulneráveis, onde já houve ocorrências policiais.

O "Projeto Detecta" irá acoplar as câmeras de segurança aos radares, inclusive para identificar carros roubados. Esse projeto deve andar o mais rapidamente o quanto possível, para ajudar a trazer mais segurança e mais qualidade de vida, principalmente garantindo o direito de ir e vir de cada cidadão, que deve ser assegurado, não só pela Constituição Federal, mas na prática também.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDSON GIRIBONI - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNADES - PSDB - Sr. Presidente Edson Giriboni, é um prazer imenso vê-lo na tribuna desta Casa. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nobre deputado Orlando Bolçone, nobre deputado Jooji Hato, que acabou de fazer seu pronunciamento tão importante. É um grande defensor da vida neste plenário.

Este mês estaremos comemorando o "Dia do Enfermeiro", a "Semana da Enfermagem". Já pensando na "Semana da Enfermagem", eu quero aqui, desde já, falar um pouco sobre um assunto que tem deixado todos os profissionais de Saúde bastante preocupados. Quero abordar esse assunto rapidamente.

Gostaria de me colocar a favor das posições que estão sendo tomadas pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, assim como pelo Cofen, o Conselho Federal, contra o ensino à distância de enfermagem.

Sou enfermeira e tenho acompanhado de perto a luta do Coren através da Comissão de Saúde, que vem buscando apoio da sociedade para esta causa.

A enfermagem é uma profissão de assistência direta ao paciente. A formação de enfermeiros e de técnicos de enfermagem envolve práticas sociais, éticas, legais e técnicas que não podem ser aprendidas à distância.

Desde 2011, os Conselhos Profissionais se colocam de forma unânime contra a formação não presencial na área da Saúde. Contraindo as recomendações do Coren, responsável pela fiscalização do exercício profissional, cursos de graduação à distância estão sendo oferecidos pelas universidades brasileiras com aval e reconhecimento do Ministério da Educação.

A qualidade da formação em enfermagem é crucial para a qualidade da assistência e, portanto, é interesse de todos nós.

Outro ponto que deve ser destacado é que os profissionais de enfermagem atuando no Brasil já somam 2 milhões: início de saturação do mercado apontado pela pesquisa da Fiocruz realizada em 2015, maior levantamento sobre a profissão realizado na América Latina.

Atualmente, o mercado oferece 160 mil vagas na graduação presencial, sendo que 75 mil ficam ociosas. No ensino à distância, 60 mil vagas já estão sendo oferecidas, sendo que 90% delas estão ociosas, ou seja, não são necessários os cursos à distância, uma vez que não há carência de profissionais nem carência de vagas presenciais que justificariam a expansão por meio do ensino à distância.

Acredito que todos nós, deputados e deputadas desta Casa, deveríamos nos debruçar sobre este assunto e pensar na qualidade da assistência de Saúde que queremos, tanto na Saúde pública quanto na Saúde privada.

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

Este tema é bastante importante e deve ser abordado com muita responsabilidade. Na Comissão de Saúde, da qual faço parte, já estamos agendando uma audiência pública junto com o Conselho Federal de Enfermagem, para abordarmos esse assunto importante em São Paulo e em outras regiões do Estado.

Nós precisamos de qualidade, principalmente com relação aos profissionais da área da Saúde. Como podemos permitir que um curso voltado para a Saúde seja feito à distância? A cada dia, estaremos jogando no mercado profissionais que não têm a presteza e a qualificação adequada que precisamos no nosso dia a dia.

Portanto, quero pedir a colaboração de todos os deputados e deputadas desta Casa para que esse assunto seja discutido firmemente, para que possamos acabar com esse problema tão sério na formação de profissionais em um dos estados mais ricos, sérios e competentes na formação profissional de nosso País.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

Esta Presidência tem a grata satisfação de parabenizar as cidades de Bebedouro, Brotas, Catiguá, Cesário Lange, Iracemápolis, Pinhalzinho, Poloni, Rio Grande da Serra, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santópolis do Aguapeí, São Francisco e Valentim Gentil, que aniversariam no dia de hoje. Desejamos sucesso, qualidade de vida e desenvolvimento. Que todos os municípes comemorem com muita paz, fraternidade e segurança. Contem sempre com os deputados desta Casa e também com este deputado, que ora ocupa a Presidência desta sessão.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, nobre deputado Jooji Hato, coordenador da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, médico combativo e que traz os grandes temas para nossas cidades, em especial a questão da Segurança; saúdo as deputadas, na pessoa da nobre deputada Analice Fernandes; saúdo os deputados, nas pessoas dos nobres deputados Edson Giriboni e Ed Thomas, este que inclusive participou no domingo de um evento na cidade de Barretos, onde fazemos uma ação conjunta em prol das pessoas que precisam dos serviços e que para lá se deslocam para os tratamentos oncológicos.

Sr. Presidente, o assunto que me traz a esta tribuna no dia de hoje é relevante para a região do noroeste paulista, em especial para a região de governo de São José do Rio Preto. Naquela região, duas cidades irmãs - São José do Rio Preto e Mirassol - formam um grande fenômeno de conurbação, ou seja, dois municípios que acabam se integrando, são interdependentes e se transformam em uma só cidade. Ambas as cidades tiveram a ascensão de seus clubes. O Rio Preto Esporte Clube ascendeu à série A2 e o Mirassol Futebol Clube ascendeu ao grupo de elite, a série A1.

Esses clubes têm uma longa história. O Rio Preto, por exemplo, tem 98 anos. São clubes que foram fundados com o objetivo, à época, de divulgarem as suas cidades e que agora logram êxito, embora já tenham no passado escendido à divisão de elite. O Mirassol volta à divisão de elite e o Rio Preto trabalha para que daqui a dois anos, quando atinge os seus 100 anos, esteja na divisão de elite.

- Assume a Presidência a Sra. Analice Fernandes.

É importante lembrar que o tema do esporte hoje transcende e se transforma em grandes eventos regionais e de turismo. É importante ressaltar o tema. O Rio Preto, por exemplo, criou uma nova forma de gestão, muito transparente. Um grande colegiado gerencia o futebol e todo o clube. Fez algumas opções claras.

Uma opção tem um forte vínculo com a sustentabilidade. Parte dos ingressos são pagos com garrafas PETs, que são recicladas através de uma cooperativa de reciclagem da cidade.

O segundo comprometimento da diretoria do Rio Preto foi com relação à família, no contexto de se trazer a família aos estádios. Vemos o marido, a esposa, os filhos ainda pequenos e os avós frequentando um ambiente sadio e tranquilo nos campos de futebol, num momento em que vemos tanta violência em nossos estádios. Isso possibilitou atrair um público no

último domingo, por exemplo. Estiveram presentes sete mil pessoas no Estádio do Rio Preto, um estádio recuperado, moderno, padrão dos melhores estádios do Brasil, de São Paulo em especial. Isso só foi possível devido a uma diretoria comprometida, que além da forte paixão pelo clube, teve uma visão estratégica, uma forte capacidade gerencial e comprometimento tanto com a sustentabilidade ambiental, como já falei, mas também com a sustentabilidade social. O Rio Preto é feminino, chegando a ser campeão nacional. É trabalho que se faz, buscando inclusive futuras atletas na periferia da cidade. E o outro tema, sustentabilidade econômica, que deu essas condições para o clube.

Quero mandar um abraço muito especial para as duas diretorias, tanto do Mirassol quanto do Rio Preto. No caso do Rio Preto, quero enviar um abraço especial aos diretores, às pessoas de Márcio Haddad, filho de um dos grandes eméritos construtores do hoje chamado Rio Preto; Luís Carlos de Souza, diretor do Senac; empresário José Luiz Franzotti; e o ex-deputado desta Casa, José Eduardo Rodrigues, um sempre entusiasta das causas da região e do Rio Preto Esporte Clube, registrando nesta Casa a importância do feito e do fato.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNADES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, deputada Analice Fernandes, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários, telespectadores da TV Assembleia, hoje eu olhava os jornais e me chamou a atenção as principais manchetes brasileiras.

Vou ler algumas delas: "Janot pede inquérito sobre Aécio e já prepara ação contra Dilma"; "Haddad reduz em 56% os investimentos para 2017"; "Aumento do imposto para compra do dólar. O IOF passa de ,38 para 1,1%"; "Doze inquéritos de Renan"; "Procuradoria Geral da República pede apuração sobre Cunha, Aécio e Edinho"; "Cunha e Renan são alvos de 18 pedidos de investigação"; "Teori envia a Moro citação de propina na gestão FHC"; "Janot quer investigar elo entre cúpula do PMDB e Belo Monte"; "Rede pede ao STF afastamento de Cunha".

Nas principais manchetes, vemos só denúncias, confusão, cassação, apuração, inquérito, desvio de dinheiro público. Não vi na imprensa de hoje nenhuma manchete que chame a atenção para o alto índice de desemprego no País. Não vi nenhuma manchete chamando a atenção para os juros abusivos que se pratica no Brasil. Não vi nenhuma preocupação com ações efetivas para diminuir a inflação que penaliza principalmente a população de mais baixa renda no País. Não vi também nenhuma preocupação com a melhoria dos serviços públicos, seja na área da Saúde, da Educação, daquilo que a população mais carente mais precisa do setor público. Não vi nenhuma preocupação com a melhoria da nossa infraestrutura. Sabemos do custo altíssimo do Brasil, principalmente pela alta carga tributária e pela precária infraestrutura. Ainda há uma deficiência muito grande nas nossas rodovias, principalmente nas rodovias federais que cortam o País, precária malha ferroviária, dificuldade de importação, exportação.

São ações que podem melhorar a vida do brasileiro, e nós, infelizmente, não assistimos a essa preocupação. Esta Casa tem que sempre chamar atenção daquilo que pode mexer e, principalmente, que pode melhorar ou piorar a vida dos brasileiros, a vida dos paulistas. Infelizmente, esse processo vem já há um bom tempo. Temos poucas perspectivas de que possamos voltar a discutir aquilo que efetivamente mexe com a vida dos brasileiros, principalmente de uma forma positiva.

Parece que todos estão adormecidos com os problemas do País, parece que não há preocupação com aqueles pais de família desempregados, parece que não há preocupação com aquelas pessoas que precisam de um atendimento médico melhor, precisam de uma cirurgia, precisam de uma internação, precisam de remédio de alto custo. Parece que o Brasil está insensível a essa grande parcela da população brasileira que vem sofrendo com o que está acontecendo com o País. Essa grave crise política a que nós estamos assistindo nesses últimos tempos tem contaminado todo o Brasil. É importante que chamemos a atenção para aquilo que, efetivamente, precisa ser feito neste País.

Coincidentemente, está em cartaz, agora, uma peça teatral chamada "Garrincha", de Bob Wilson. Talvez essa peça simbolize um Brasil mais lúdico, um Brasil mais puro, um Brasil mais ingênuo, em que permeava a bondade no coração das pessoas. Talvez essa peça sobre o Garrincha possa mexer um pouco com o coração dos brasileiros para voltarmos a ter a pureza de anos atrás.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNADES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Quero saudar a Sra. Deputada Analice Fernandes, que hoje preside esta sessão, e os deputados presentes.

Uso esta tribuna para um breve agradecimento a uma equipe que mostrou uma garra tremenda, nos últimos dias, na cidade de Barretos. Trata-se de uma equipe de futebol, o BEC, Barretos Esporte Clube, que mobilizou as famílias, mobilizou toda a imprensa regional, mobilizou a equipe e fez um belo trabalho para poder chegar às finais e conquistar um espaço.

Acho que o espaço que o BEC conquistou não foi por vencer o último jogo por 3 a 0, que era necessário, mas por vencer a si próprio, tendo a oportunidade de sonhar com a participação na primeira divisão, de levar toda a população a comprar uma camisa do Barretos Esporte Clube e a vesti-la.

Quero parabenizar o presidente Roberval Moraes da Silva e o técnico Wilson Taddei, que montou uma equipe guerreira, uma equipe que mostrou até o último instante que estava pronta para subir para a divisão maior.

Não deu, mas ficou a luta, o entusiasmo, o comentário em toda a cidade. Em um dia com outro evento paralelo, o estádio Fortaleza ficou lotado. Não importa apenas ter ficado lotado, mas lá estavam as crianças, as senhoras, as mães, os pais, todo mundo participando e dizendo "vamos em frente".

Acho que isso é o importante. O futebol mostrou a sua parte na cidade de Barretos. Queremos, sim, contribuir para que no próximo ano não dependamos do último jogo e, quem sabe, alçar à primeira divisão muito antes.

Queremos, também, nos colocar à disposição para as ações que possam ser feitas pelo futebol da cidade de Barretos, pela várzea que tem lá quase 30 times que se juntam aos finais de semana para fazer seus campeonatos. Ali um interage com o outro, desestressam e formam novas amizades, acho isso muito importante.

Queremos deixar nossa contribuição para todos os envolvidos com o esporte em Barretos. Queremos deixar nossa contribuição àquele povo sofrido, que, infelizmente, tem, toda semana, que se deparar com mortes, porque pessoas estão no hospital do câncer fazendo tratamento, não conseguem tratamento e acabam falecendo.

ouvimos essas notícias e, muitas vezes, elas nos deixam tristes, mas Barretos tem sido uma cidade acolhedora, que sabe receber suas turistas e dar o carinho devido por meio de sua gastronomia, que é um exemplo para todo o estado de São Paulo, principalmente a gastronomia tropeira, com a queima do alho, com o feijão gordo, com o arroz careteiro, que atraem muita gente. Temos lá locais em que os hotéis estão lotados, sem vagas para você ocupar um quarto.